

Habitagem
(apartamentos no Centro)

AJ 03308

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Vitória (ES), quinta-feira, 8 de janeiro de 2004 - 11

A GAZETA

Prédios antigos viram moradia popular

População de baixa renda poderá comprar os apartamentos nos edifícios

CRISTIANO STEFENONI

Começa a contagem regressiva para quem deseja adquirir um imóvel no Centro de Vitória, pagando apenas R\$ 210 por mês. Hoje, uma equipe do projeto Morar no Centro e técnicos da Caixa Econômica Federal visitam o prédio do INSS para uma vistoria. Ele é um dos vários edifícios da região que passarão por reformas para servirem de moradia para a população de baixa renda.

Segundo a secretária municipal de habitação, Sandra Carvalho de Berrêdo, dos prédios públicos, o do INSS é o que vem em primeiro para ser convertido em habitação, por dois motivos: "Primeiro, porque ele já foi disponibilizado para leilão e está totalmente desocupado. Segundo, porque é de interesse do próprio Governo liberar esses imóveis para moradia", justifica.

Dos prédios particulares, o do antigo cinema Santa Cecília é o que está no topo da lista para ser financiado. A



Fábio Vicentini/Arquivo

Cinema

O prédio do antigo Cine Santa Cecília é um dos que entrarão no programa; as vendas começam a partir do próximo mês, com prestações de R\$ 210

vistoria já foi feita e o projeto aguarda apenas o sinal verde da CEF, o que deve acontecer no final deste mês.

Fevereiro

De acordo com a secretária, tanto o prédio do INSS quanto o do Santa Cecília estarão à disposição da população já no próximo mês. "Em fevereiro a Caixa deverá abrir as inscrições para as pessoas interessadas em adquirir um

apartamento nesses imóveis", afirma. A previsão é de que os prédios estejam prontos para morar no final deste ano.

O imóvel do INSS terá 49 unidades enquanto o do Santa Cecília, 45. Ambos terão opções de quarto-sala ou dois quartos, e tamanhos que variam de 30 a 51 metros quadrados. Cada unidade custa R\$ 30 mil, podendo ser parcelada em 15 anos, com prestações de R\$ 210,00 mensais.

A secretária Sandra Berrêdo explica que, "a princípio o morador irá arrendar o imóvel, como se fosse um *leasing*". Quando terminar de pagar as prestações, ele poderá se tornar dono do apartamento. "Para isso ele terá de pagar uma pequena taxa residual", complementa. Para se inscrever no projeto, os interessados têm que morar em Vitória e ter renda mensal familiar de seis salários mínimos (R\$ 1.440).